



Universidade Federal de Santa Maria – UFSM
Educação a Distância da UFSM – EAD
Universidade Aberta do Brasil – UAB

Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação

Polo: Três de Maio – RS

Disciplina: Elaboração de Artigo Científico

Professor Orientador: Prof. Dnd. Eunice Maria Mussoi

Data da defesa: 23 de novembro de 2012

A importância das TIC para o aprendizado em um curso à distância, segundo os alunos: um Estudo de Caso no Polo Federal de Três de Maio, RS.

The importance of ICT for learning in a distance learning course, according to students: a Case Study Federal Polo in Três de Maio, RS.

KARLINSKI, Jacson José.

Bacharel em Sistemas de Informação. Instituto de Ensino Superior de Goiás, Formosa, GO.

Resumo

Este artigo apresenta um estudo de caso que investigou a importância das tecnologias da informação e da comunicação (TIC) para a aprendizagem em um curso à distância, para a turma de Especialização em TIC Aplicadas à Educação do Polo Federal de Três de Maio, RS. O objetivo da pesquisa é mostrar a opinião dos alunos sobre as TIC enquanto ferramentas para a aprendizagem EAD, que propiciam a troca de informações e experiências, possibilitando a construção do conhecimento. A pesquisa foi desenvolvida como parte do trabalho de conclusão do Curso de Especialização a Distância em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação, no sistema UAB, pela Universidade Federal de Santa Maria, RS, durante o ano de 2012. O estudo foi realizado no período de setembro e outubro de 2012, utilizando a metodologia qualitativa e quantitativa através de observação, diálogos e questionário. A teoria e os dados obtidos na pesquisa permitiram concluir que as TIC são importantes ferramentas de auxílio à construção do conhecimento, em que possibilitaram a cooperação, aprendizagem envolvente, troca de informações e experiências.

Palavras-chave: Alunos, aprendizagem, EAD, ferramentas tecnológicas, importância das TIC.

Abstract

This article presents a case study that investigated the importance of information technology and communication (ICT) for learning in a distance learning course, for the class of Specialization in Applied ICT Education's Federal Polo of Três de Maio, RS. The objective of the research is to show the opinion of students on ICT as tools for learning EAD, which allow the exchange of information and experiences, allowing the construction of knowledge. The research was conducted as part of the job completion of the Specialization Course in Distance Learning Technologies for Information and Communication Applied Educational system at UAB, Federal University of Santa Maria, RS, during the year 2012. The study was conducted between September and October 2012, using qualitative and quantitative methodology through observation, questionnaire and dialogues. The theory and the data obtained in the study showed that ICT are important tools aiding the construction of knowledge, which enabled cooperation, immersive learning, exchange of information and experiences

Key words: *Students, learning, Distance Education, technological tools, importance of ICT.*

1. INTRODUÇÃO

As Tecnologias da Informação e da Comunicação (TIC) correspondem às inovações tecnológicas que de alguma forma interferem, ajudam ou mediam algum processo que envolva informação e comunicação das pessoas. São recursos tecnológicos que proporcionam a comunicação entre as pessoas para diversos fins como pesquisas e educação. As TIC proporcionam essa comunicação através da interação entre hardware, software e telecomunicações.

Na educação, as TIC podem ser utilizadas na educação presencial como auxílio aos professores e na educação à distância como ferramenta de trabalho. Na educação as TIC se fazem presentes por meio de celulares, blogs, wiki, fóruns, vídeos, chats. Todas essas ferramentas têm suas particularidades e atendem a algum ponto essencial básico. A união de todas elas em um ambiente de aprendizagem pode propiciar um estudo aprofundado e favorecer a construção do conhecimento.

Na EAD as tecnologias da informação e da comunicação proporcionaram uma aprendizagem mais diversificada e intensa, pois o aluno tem uma diversidade de ferramentas que auxiliam o estudo. Assim a troca de informações ficou mais clara e rápida, onde o professor e o aluno interagem em formas distintas e o professor deixa de ser o simples repassador do conhecimento para ser o mediador na construção do conhecimento do aluno. Segundo GOMES (2000, p. 63):

Os sujeitos ligados ao ensino-aprendizagem estabelecem entre si um processo de interação, que também envolve suas práticas comunicativas realizadas com o apoio dos diversos recursos tecnológicos. Nesse processo, constroem seus modelos mentais que permitem a mediação entre o “mundo interior” e o “mundo exterior”, possibilitando assim a construção de seus conhecimentos.

Na Universidade Federal de Santa Maria o ambiente virtual de aprendizagem utilizado atualmente é o Moodle (<http://nte.ufsm.br/moodle/>) que é um sistema que permite ao aluno e ao professor uma interação bastante clara pelas ferramentas que o mesmo possui. O Moodle permite que os materiais sejam organizados e facilita o manuseio das ferramentas de interação.

Este artigo apresenta os resultados da pesquisa sobre a importância das TIC para o aprendizado em um curso à distância, segundo a perspectiva dos alunos. Essa pesquisa qualitativa e quantitativa foi realizada com estudantes do curso de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação do Polo Federal de Três de Maio.

Este estudo poderá servir também como base para os novos alunos que tenham interesse em inserir-se na educação à distância ou para os interessados em TIC e educação à distância.

O presente artigo está organizado da seguinte forma: a seção 2 apresenta uma revisão bibliográfica sobre a EAD no Brasil e sobre as TIC no processo de ensino e aprendizagem à distância. A seção 3 aborda a metodologia aplicada para a pesquisa. Na seção 4 são apresentados os resultados da pesquisa. Na seção 5 são descritas as considerações finais. Por fim, na seção 6 são apresentadas as referências bibliográficas utilizadas na pesquisa para a elaboração do presente Artigo.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 A EAD no Brasil

A Educação à Distância (EAD) proporciona a formação para pessoas que residem em comunidades distantes dos recursos e acesso a educação por motivos variados, seja por falta de transporte, pela distância até uma universidade ou por falta de recurso. De acordo com Pierry Levy (1998) o que permite que a

aprendizagem chegue a um número maior de pessoas é a relação de aprendizagem entre indivíduos ao se passar mensagens para vários receptores.

A modalidade EAD vem crescendo e se desenvolvendo de forma rápida, principalmente, depois que as TIC foram inseridas na educação. As TIC possibilitam a flexibilidade de horários e estudar em casa, sem a necessidade de se deslocar até uma universidade. Segundo Maia & Mattar (2007, p. 07) “[...], a EAD possibilita a manipulação do espaço e do tempo em favor da educação. O aluno estuda onde e quando quiser e puder. [...] Ou seja, o aluno se autoprograma para estudar, de acordo com o seu tempo e sua disponibilidade”.

A oficialização da EAD no Brasil ocorreu em 1996, onde foi apresentada na LDB (Lei de Diretrizes e Bases da Educação) sob a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. O Art.80 da presente lei diz: “O Poder Público incentivará o desenvolvimento e a veiculação de programas de ensino a distância, em todos os níveis e modalidades de ensino e de educação continuada”. (BRASIL, 1996, p. 27)

A partir dessa oficialização o governo começou a estabelecer normas de habilitação, para que as instituições de ensino pudessem ofertar cursos na modalidade EAD. No Brasil temos a Secretaria de Educação a Distância (SEED) que é vinculada ao Ministério da Educação (MEC). Essa secretaria:

atua como um agente de inovação tecnológica nos processos de ensino e aprendizagem, fomentando a incorporação das tecnologias de informação e comunicação (TICs) e das técnicas de educação à distância aos métodos didático-pedagógicos. Além disso, promove a pesquisa e o desenvolvimento voltados para a introdução de novos conceitos e práticas nas escolas públicas brasileiras. (BRASIL, 2004, p. 3).

Com o crescimento do nosso país e a necessidade de investimentos na educação bem como a cobrança por um ensino de qualidade que chegue a todos os povos, sem distinção, o MEC criou em 2005 o sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), que é:

A Universidade Aberta do Brasil é um sistema integrado por universidades públicas que oferece cursos de nível superior para camadas da população que têm dificuldade de acesso à formação universitária, por meio do uso da metodologia da educação à distância. O público em geral é atendido, mas os professores que atuam na educação básica têm prioridade de formação, seguidos dos dirigentes, gestores e trabalhadores em educação básica dos estados, municípios e do Distrito Federal. (BRASIL, 2008, p.1)

O Sistema UAB foi instituído pelo Decreto 5.800, de 8 de junho de 2006, para "o desenvolvimento da modalidade de educação a distância, com a finalidade de

expandir e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior no País". (BRASIL, 2006, p. 1) Esse sistema sustenta-se em cinco eixos fundamentais:

- Expansão pública da educação superior, considerando os processos de democratização e acesso;
- Aperfeiçoamento dos processos de gestão das instituições de ensino superior, possibilitando sua expansão em consonância com as propostas educacionais dos estados e municípios;
- Avaliação da educação superior à distância tendo por base os processos de flexibilização e regulação implantados pelo MEC;
- Estímulo à investigação em educação superior à distância no País;
- Financiamento dos processos de implantação, execução e formação de recursos humanos em educação superior à distância. (BRASIL 2005, p1)

O apoio presencial necessário aos alunos de um curso EAD é dado nos polos presenciais. Nesses ambientes encontramos apoio para pesquisas na biblioteca, salas de aula e laboratórios informatizados. Os polos devem dispor de infraestrutura necessária para as fases presenciais do curso, como no caso de provas, trabalhos e apresentações, bem como oferecer os laboratórios específicos para aulas presenciais do curso ofertado.

2.2 A EAD no Polo de Três de Maio

No sistema UAB os Polos são os locais onde é dado o apoio presencial necessário aos alunos de um curso EAD. Nesse sentido foi criado o Polo Universitário Federal de Três de Maio. O Polo Universitário de Três de Maio é uma parceria entre o Governo Federal, Governo Estadual e o Governo Municipal com o objetivo de levar ensino superior público de qualidade para Três de Maio e região, ofertando cursos de graduação e pós-graduação à distância.

O primeiro edital lançado para o sistema Universidade Aberta do Brasil, final de 2005, permitiu a oferta de cursos superiores de instituições federais de ensino superior os quais foram levados a 300 municípios brasileiros. O município de Três de Maio apresentou a proposta em abril de 2006 e selecionado assinou o acordo de Cooperação Técnica em 30 de junho de 2006, no Palácio do Planalto, Brasília – DF, representada pelo Ministério da Educação e Município de Três de Maio.

Os primeiros cursos ofertados para o Polo de Três de Maio foram apresentados pela Secretaria de Educação à Distância, publicados no Diário Oficial da União de 31 de outubro de 2006, para execução no ano de 2007. Foram ofertados os cursos Agricultura Familiar e Pedagogia para o primeiro semestre de

2007 e Física para o segundo semestre de 2007. Todos os Cursos ofertados pela UFSM.

Em março de 2007 ocorreu a primeira visita da UFSM, coordenação de infraestrutura, para aprovação do espaço físico do Polo, na Escola Municipal Germano Dockhorn. O Polo disponibiliza a seguinte infraestrutura: uma sala de Secretaria Acadêmica; uma sala de Coordenação e Tutoria; duas salas de aula; dois laboratórios de Informática; uma biblioteca; um auditório; sanitários e área coberta.

O primeiro vestibular do Polo Federal de Três de Maio ocorreu julho de 2007, conforme o Edital 05/2007 da COPERVES.

A criação do Polo Universitário Federal de Apoio Presencial para Educação à Distância da Universidade Aberta do Brasil – UAB, o respectivo Conselho e as demais providências, foram autorizados pela Lei nº 2.383 de 21 de agosto de 2007.

Janeiro e Fevereiro de 2008 deu-se início a uma parceria entre Polo Universitário/Município de Três de Maio e Estado do Rio Grande do Sul/Governo Estadual, para viabilizar um espaço físico significativo para estruturação do Polo. Dia 17 de março de 2008, iniciaram as aulas no Polo Universitário de Três de Maio, marco histórico para todos os envolvidos neste processo democrático e que vem contribuindo de forma decisiva para a constituição de um diagrama social mais justo.

Os cursos ofertados atualmente no Polo são de três universidades federais do estado do Rio Grande do Sul: a Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e a Universidade Federal do Rio Grande (FURG). A Universidade Federal de Pelotas (UFPEL) formou a última turma no primeiro semestre de 2012.

Atualmente o Polo oferece os seguintes cursos: Pedagogia – UFSM; Física – UFSM; Geografia – UFSM; Letras – Espanhol – UFSM; Letras – Português – UFSM; Matemática – FURG; Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural (PLAGEDER) – UFRGS; Pós em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação (TIC) – UFSM; Pós em Gestão em Saúde – UFSM; Mídias na Educação – FURG; Sociologia para Professores do Ensino Médio – UFRGS.

Esses cursos atendem um total de 350 alunos de vários municípios da região noroeste do estado do Rio Grande do Sul. Esses alunos podem utilizar o Polo de segunda a sexta nos turnos vespertino e noturno e nos sábados nos turnos matutino e vespertino.

A política do MEC e das Universidades é expandir a oferta de novos cursos. Isso abre novas possibilidades para as pessoas que pretendem fazer um curso o qual ainda não é disponibilizado no Polo ou fazer uma Especialização. Para atender essas novas demandas estão sendo buscadas parcerias para realizar uma ampliação no espaço físico do Polo.

2.3 As TIC no processo de ensino e aprendizagem à distância

As TIC na EAD facilitam a construção do conhecimento e agilizam o processo de *feedback*. Pois o que antes era enviado pelo correio, geralmente em papel, hoje é realizado pelas tecnologias, onde são usados materiais digitais, provas on-line, e-mail, dentre outros. Isto traz, em relação às correspondências, facilidade e comodidade. Para Belloni (1999) as TIC apresentam-se hoje como elementos que podem modificar, significativamente, a educação.

Conforme Moran (2008), as tecnologias nos libertam da obrigação de ir todos os dias até uma escola ou universidade, de acontecimentos determinados e previsíveis. A escola é como uma agência é o nosso ponto de referência. Só que agora não precisamos ir até lá o tempo todo para poder aprender.

Os estudantes que optam por fazer um curso à distância geralmente querem autonomia para o estudo e não querem a obrigatoriedade de cumprir horários pré-definidos e dias estabelecidos para o estudo, conforme Maia & Mattar (2007, p. 85):

Esperam-se também novas atitudes e são propostas novas atividades nos ambientes de aprendizagem virtuais, como aprender de modo autônomo, desenvolver estratégias de estudo adequadas e utilizar e explorar os novos recursos de comunicação. Esperam-se ainda *insights* pedagógicos do aprendiz virtual, confiança no uso da tecnologia e motivação extra para os estudos.

As TIC precisam facilitar o diálogo professor-aluno e agilizar o processo de *feedback*. Também fazer com que os estudantes se sintam ajudados pelas tecnologias e motivados a construir o conhecimento, encontrando apoio para a realização de um curso com bastante proveito e aprendizagem. Para Castro; Chavarria (2005, p. 3) “[...] Ensinar com as TICs pressupõe uma prática planejada e na qual os alunos têm novas formas de acesso ao conhecimento que poderão culminar em novas formas de aprendizagem”.

As TIC aliadas aos ambientes de aprendizagem permitem ao aluno um estudo em que ele é o responsável pelo seu aprendizado e o professor é o mediador desse conhecimento. As ferramentas tecnológicas das TIC facilitam a aprendizagem e aliam a educação à tecnologia.

[...] o computador pode enriquecer ambientes de aprendizagem, onde o aluno, interagindo com os objetos desse ambiente, tem chance de construir seu conhecimento. Neste caso, o conhecimento não é passado para o aluno. O aluno não é mais instruído, ensinado, mas é construtor de seu próprio conhecimento. (VALENTE, 2008, p. 2).

Os estudantes do ensino à distância utilizam as tecnologias propostas pela instituição não apenas para uso próprio, mas também opinando nos trabalhos de seus colegas, assim como os mesmos participam de suas atividades. Segundo Almeida (2003, p. 14):

A educação a distância com suporte em ambientes digitais numa perspectiva de interação e construção colaborativa de conhecimento favorece o desenvolvimento de competências e habilidades relacionados com a escrita para expressar o próprio pensamento, leitura e interpretação de textos, hipertextos e leitura de ideias registradas pelo outro participante. [...] Significa conviver com a diversidade e a singularidade, trocar ideias e experiências, realizar simulações, testar hipóteses, resolver problemas e criar novas situações, engajando-se na construção coletiva de uma ecologia da informação, na qual valores, motivações, hábitos e práticas são compartilhados.

Dentre as ferramentas que fazem parte de um ambiente virtual destacam-se o e-mail, fórum, wiki, webquest, blog, objetos de aprendizagem, hipertexto, vídeo e chat.

O e-mail permite a troca de mensagens na Internet facilitando a comunicação para o esclarecimento de dúvidas ou troca de ideias entre professor, tutor e aluno, conforme UFSM (2007).

O fórum é um ambiente destinado à discussão virtual, onde cada estudante dá o seu parecer sobre o assunto proposto. Esta ferramenta é um instrumento de dinamização das relações entre colegas, professores e tutores no processo de ensino aprendizagem. Neste espaço assíncrono acontece a contextualização de conteúdos com questões interessantes e globais, conforme UFSM (2007).

O wiki é uma ferramenta utilizada para a produção de textos colaborativos e permite alterarmos o texto quantas vezes forem necessárias. Esta ferramenta grava todas as atualizações feitas e permite recuperar o que havia sido escrito anteriormente. Assim nada fica perdido e o professor tem a precisão de saber quem realmente contribuiu para que o trabalho fosse concluído, conforme UFSM (2007).

A webquest traz uma metodologia diferenciada de trabalho, envolve a pesquisa e leitura, interação e colaboração, utilizando-se da Internet ou apostilas em conjunto com o computador, conforme Moran (2007). É uma forma de trabalho muito usada para a construção do conhecimento. Na webquest encontram-se as tarefas e orientações para a realização da pesquisa e a produção de textos ou tarefas exigidas.

O blog é uma ferramenta que permite a criação de uma página na Internet, que utiliza diversos serviços da web associados à produção de texto escrito com pesquisas e seleção das informações. Os blogs podem ser construídos e modificados de acordo com o que o autor achar necessário, pode ser individual ou colaborativo, conforme Gomes, M. J. (2005).

Os objetos de aprendizagem são utilizados para explicar um conteúdo de forma diferenciada, seja uma apresentação com perguntas e respostas, uma composição de palavras, um ensinamento com jogo da forca, etc. Depois de prontos podem ser divulgados na Internet e utilizados por outras pessoas, para o ensinamento das disciplinas correspondentes, conforme BRASIL (2005).

Conforme Marcuschi (2000), o hipertexto é um texto eletrônico que alia várias ferramentas interligadas, possui *links* que permitem ao leitor acessar outros textos durante a leitura e em tempo real. O acesso aos outros textos não necessita de uma sequência, porém suas funcionalidades só funcionam em meio eletrônico.

O vídeo chama a atenção dos alunos por não necessitar de leitura e utilizar imagens e som. As imagens e o som prendem a atenção de quem está olhando o vídeo. Essa ferramenta permite uma maior facilidade em memorizar o conteúdo, conforme UFSM (2007).

O chat é uma poderosa ferramenta que permite o bate papo em tempo real, com uma ou mais pessoas. Os participantes podem manter uma discussão escrita, onde cada um pode dar o seu ponto de vista e chegarem ao um consenso referente ao assunto dialogado, conforme UFSM (2007).

As tecnologias da informação e da comunicação inseridas na EAD agilizam o processo de envio e recebimento de trabalhos, diálogos, opiniões e sugestões, assim reduzem o envio pelas agências dos correios. As TIC e a EAD permitem ao aluno buscar o conhecimento, tendo o professor como mediador e as ferramentas tecnológicas para essa busca pelo saber com autonomia. É uma forma de educação

que alia responsabilidade, gerenciamento do tempo e força de vontade com a busca incessante pelo conhecimento.

3 METODOLOGIA APLICADA

Nos últimos anos, a educação à distância passou a ser bastante procurada, pelo fato do aluno não necessitar se deslocar até uma universidade para estudar, podendo disponibilizar horários variados para o estudo, desta forma busca não comprometer o trabalho. Esse crescimento muito se deve as tecnologias da informação e da comunicação que deram mais agilidade e credibilidade a modalidade à distância.

Para obter os dados necessários, foi elaborado um questionário com perguntas relacionadas às TIC na aprendizagem EAD. O questionário foi enviado para o e-mail dos alunos do curso de Especialização em TIC aplicadas à educação do Polo de Três de Maio.

O questionário possui 12 questões diversificadas, que buscam saber do aluno a importância das ferramentas das TIC para a aprendizagem EAD, quais ferramentas cada um se habituou, a que mais chamou a atenção e se alguma deixou a desejar e o por que. Também foi questionado como seria o curso EAD sem essas ferramentas tecnológicas e se são realmente importantes para o estudo.

Nos diálogos que ocorriam antes e depois das provas e em alguns trabalhos em grupos, durante as disciplinas do curso de Especialização, discutíamos sobre a EAD e em especial referente às nossas expectativas em relação à forma de estudar. Esses pontos de vista também foram levados em conta ao buscar a importância das tecnologias para o aprendizado dessa modalidade de ensino.

Neste estudo optou-se por fazer uma pesquisa qualitativa e quantitativa. É mantido o sigilo do nome dos participantes da pesquisa. Conforme Gil (2009) o estudo de caso é mais adequado quando queremos descrever a situação de um contexto específico e queremos explorar situações da vida real.

4 RESULTADOS DA PESQUISA

O questionário referente à pesquisa foi enviado a dezoito (18) alunos do curso de Especialização em TIC do Polo Federal de Três de Maio, desses, retornaram respondido quinze (15), cerca de 83% de participação. O principal objetivo da pesquisa é mostrar a opinião dos alunos sobre as TIC enquanto ferramentas para a aprendizagem EAD, que propiciam a troca de informações e experiências, possibilitando a construção do conhecimento.

4.1 Conhecimentos dos alunos em relação à EAD

A maioria dos alunos, 67%, afirmaram que tinham conhecimento da forma de estudar à distância, como se comportar nessa modalidade (Gráfico 1). Esse conhecimento foi adquirido de formas distintas, por pesquisas próprias para buscarem informações, na faculdade, por indicação de amigos ou por experiência na graduação EAD ou semipresencial (Gráfico 2). Segundo os alunos, apenas um não tinha conhecimento sobre as TIC, os demais tinham algum conhecimento, seja superficial ou aprofundado.

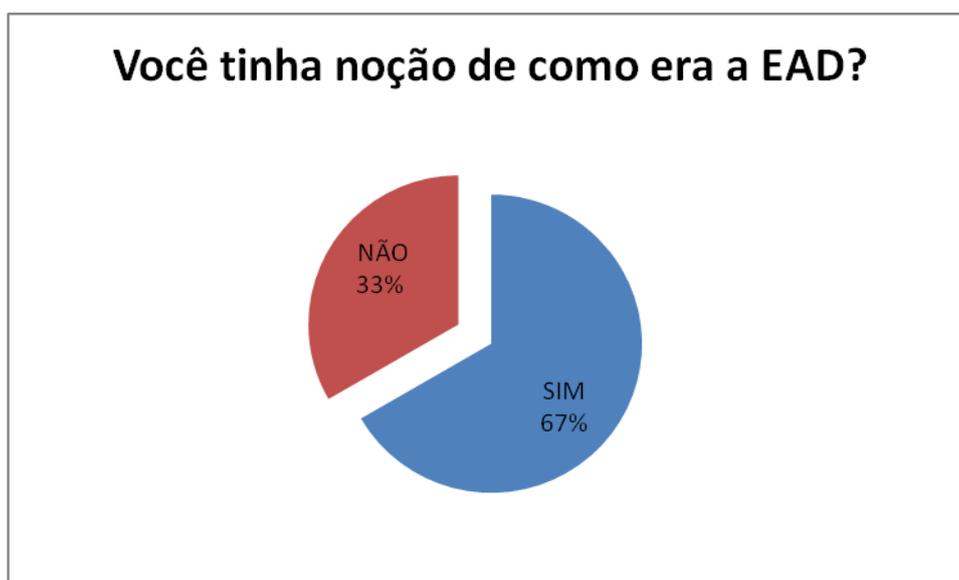


Gráfico 1 – Questão a respeito do conhecimento da modalidade EAD.

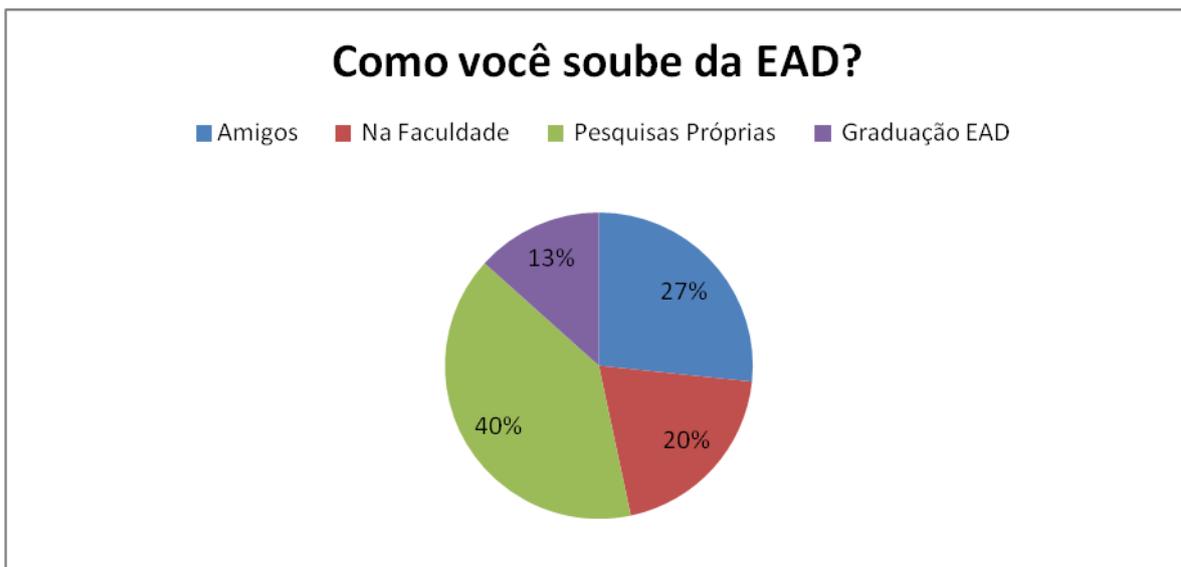


Gráfico 2 – Questão referente a como cada aluno soube da modalidade EAD.

Um ponto interessante foi que 67% dos alunos não sentiram nenhuma dificuldade em utilizar as ferramentas das TIC para o aprendizado EAD, 20% alegam ter tido um pouco de dificuldades nas primeiras semanas, até se habituarem ao Moodle, mas que logo se sentiram tranquilos pelas facilidades das ferramentas das TIC e 13% alegam o pouco conhecimento em informática básica (Gráfico 3).

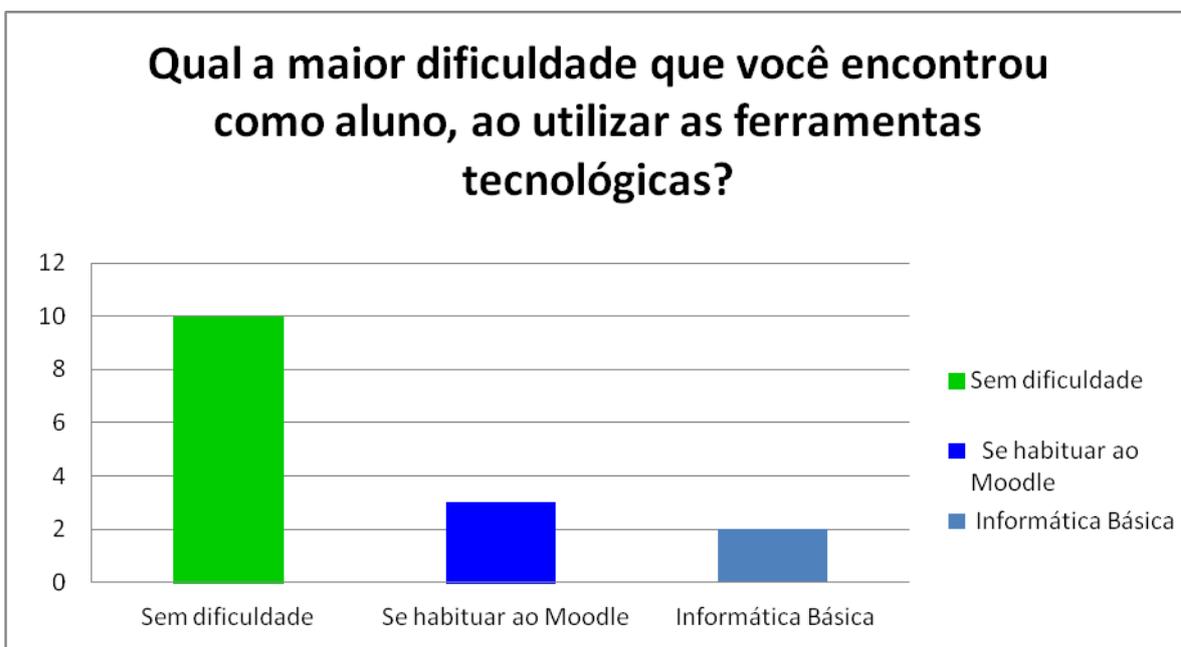


Gráfico 3 – Questão referente às dificuldades encontradas ao utilizar as TIC.

4.2 Os principais motivos pelos alunos optarem pela EAD

Todos os alunos que participaram da pesquisa relatam em comum o tempo como principal motivo por terem optado pela Especialização à distância. Outros motivos que, segundo eles, ajudam na escolha são: poder estudar em casa sem a necessidade de se deslocar a um local específico para estudar, construção do próprio conhecimento, horários flexíveis, formação continuada e busca pelo novo.

Em relação ao que esperavam do curso 33% responderam que as expectativas foram superadas e 60% que as expectativas foram alcançadas (Gráfico 4). Apenas 7% acham que o curso ficou abaixo do esperado. Esse era um ponto bastante comentado nos diálogos entre colegas, pois além de trabalhos em grupo, foram propiciados vários fóruns e wiki que possibilitaram um estudo próximo, mesmo que cada um em lugar geográfico diferente. Segundo eles, essa aproximação mesmo que virtual permitindo a troca de informações e conhecimentos são obtidos e tem sucesso porque as TIC proporcionam essa facilidade de diálogo.

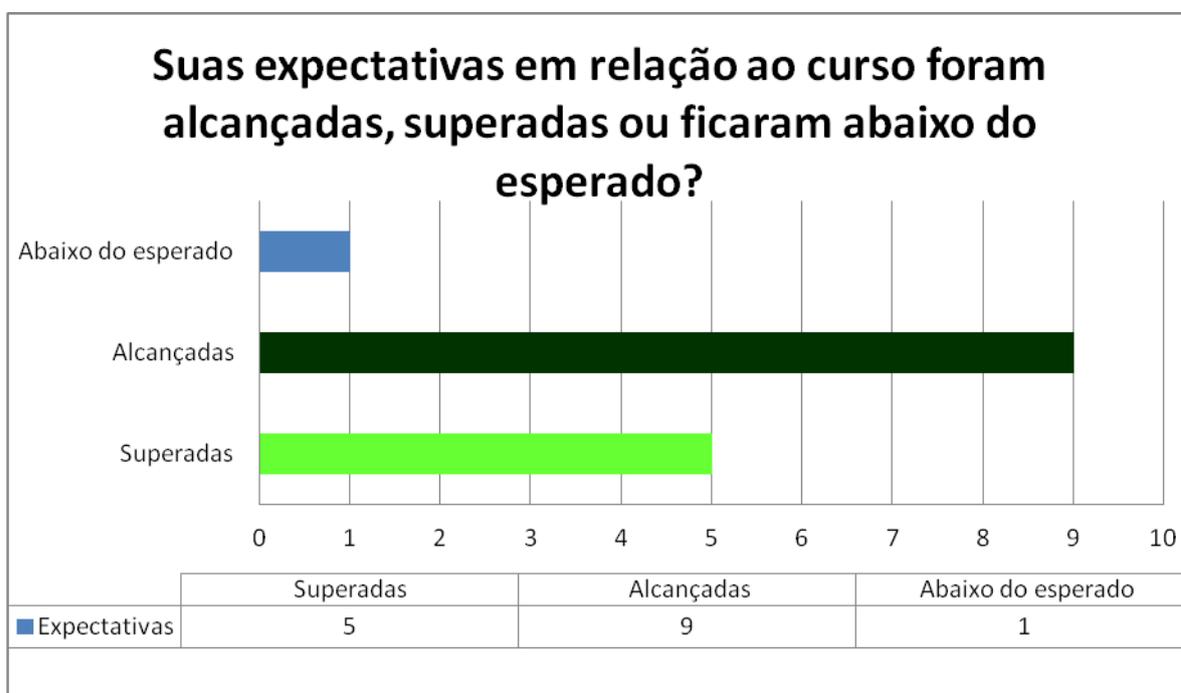


Gráfico 4 – Questão sobre as expectativas em relação ao curso.

4.3 A opinião dos alunos sobre a importância das TIC para a aprendizagem à distância

A opinião dos alunos foi unânime, todos afirmaram que as TIC contribuem para o aprendizado e são importantes para a EAD. Entre as respostas destacam-se as seguintes:

Vivemos numa época globalizada, onde o tempo é precioso. A EAD nos proporciona a flexibilidade de horário. Nos leva a uma busca constante por informações, sendo nós mesmos mentores de um saber adquirido. As TIC nos proporcionam uma aproximação, mesmo que virtual, entre professores/alunos/tutores, e as relações estabelecidas, as formas de comunicação entre os sujeitos são facilitadas e se dão de forma rápida podendo se dar por diversos meios, entre eles, pelo chat, fórum, e-mail, diário de bordo, blog, fórum etc. Podem ser relações síncronas ou assíncronas, mas em todas elas a relação, as trocas, construção de saberes, esclarecimento de dúvidas, acontece. (Aluno 1)

É de fundamental importância, sem estas a qualidade desse aprendizado seria comprometida e a educação seguiria uma linha tradicional e um livro didático do início ao fim. Muita realidade das nossas escolas de ensino fundamental. (Aluno 2)

São importantes porque possibilitam uma aprendizagem colaborativa, permitem a interação, troca de informações e experiências. (Aluno 3)

Penso que a EAD está se expandindo cada vez mais, pois a evolução tecnológica é constante e a cada dia surgem novas possibilidades para aprender e ensinar. Através das TIC o aluno tem a possibilidade de obter inúmeras informações e comunicar-se de forma que haja aprendizado. (Aluno 4)

4.4 Como seriam hoje a EAD sem as TIC, do ponto de vista dos alunos

Vivemos uma era onde as tecnologias estão cada vez mais presentes no dia a dia das pessoas, notebooks, celulares modernos com câmera embutida de alta resolução, Internet 3G e 4G, tudo por uma maior comodidade, interação em busca da informação e comunicação entre os seres. Por isso, um ponto bastante citado pelos alunos em como seria a EAD sem as TIC é a falta de interação e troca de informações, assim a EAD perderia esses recursos.

O aprendizado é o aluno que faz porém as TIC auxiliam para que esses possam trocar informações e colocar suas opiniões. Das colocações podemos destacar: Para o aluno 1, “[...] as TIC são peças fundamentais de um curso de EAD. Sem elas não seria possível à interação, a cooperação do conhecimento. Não haveria aprendizagem envolvente.” Para o aluno 2, “sem as ferramentas das TIC, não teria troca de informações, comunicação, prejudicando o processo de ensino e aprendizagem”. Para o aluno 3, “não haveria tanta agilidade e facilidade na troca de informações”. E para o aluno 4, “teríamos que nos deslocar mais seguidamente para

poder estudar, quem sabe utilizar o correio ou telefone. Com certeza não há porque chamar de EAD sem as TIC”.

4.5 As ferramentas das TIC e suas contribuições para a aprendizagem EAD

A educação à distância na atualidade conta com várias ferramentas tecnológicas que contribuem para o aprendizado. Começamos com os ambientes virtuais de ensino e aprendizagem (AVEA), citamos o Moodle usado pela Universidade Federal de Santa Maria, que permite a organização de um curso tanto por parte da universidade, a programação das aulas pelo professor e é o caderno virtual do aluno.

Para a troca de informações e para interagirmos com os colegas realizando trabalhos em grupo temos várias ferramentas, dentre elas se destacam o fórum, a wiki, o chat, o e-mail, o blog, a webquest, hipertexto, vídeo e os objetos de aprendizagem. Cada uma tem um papel específico e proporciona uma linha de raciocínio, a união de todas nos permite uma variada forma de construirmos o conhecimento.

Analisando as respostas dos alunos (Gráfico 5), é possível ver que todos acham as TIC importantes para a aprendizagem EAD porém algumas ferramentas são mais utilizadas do que outras. Cada aluno opinou sobre a ferramenta mais utilizada durante o curso, conforme o gráfico abaixo.

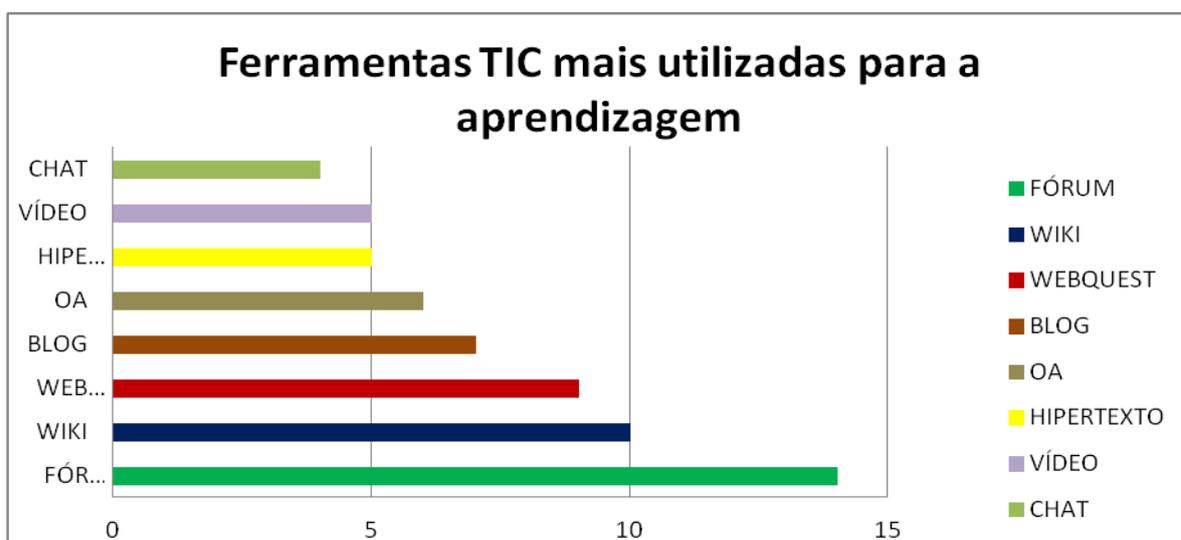


Gráfico 5: Questão sobre as ferramentas mais utilizadas pelos alunos.

O fórum de discussão foi à ferramenta das TIC mais utilizada e é uma das mais importantes por permitir a cada um expor seu ponto de vista, trocar informações e aprender com as ideias dos outros. O chat mesmo sendo uma ferramenta que permite diálogo em tempo real, foi menos usado. Na opinião dos alunos, a principal causa foi porque nem todos podem acessar o chat no horário marcado.

Em relação à ferramenta mais utilizada, destacamos algumas opiniões: Para o aluno 1, *“Fórum, pois nele podemos interagir com professores, tutores e colegas, expondo nossos pontos de vista, nossas dúvidas e a nossa compreensão do conteúdo”*. Para o aluno 2, *“Fórum, uma ferramenta assíncrona com a possibilidade de emitir opinião, sendo possível ainda, contra-argumentar opiniões emitidas por outros usuários formando uma cadeia dinâmica de debates”*. Para o aluno 3, *“Fórums. Porque torna o Curso semelhante a uma sala de aula, você conhece seus colegas, ganha tarefas para realizar, expõe suas opiniões, tira dúvidas e aprende com as opiniões dos colegas e professores”*.

Em relação às ferramentas menos utilizadas, destacamos as seguintes opiniões: Para o aluno 1, *“Todas contribuíram, porém penso que poderia ter havido maior interação entre professores e alunos nos chats, pois nunca estavam presentes todos os colegas”*. Para o aluno 2, *“Chat. Pela dificuldade de estar presente no horário marcado. Para o aluno 3, “Chat. Pela dificuldade de encontrar horários disponíveis para que todos os colegas pudessem participar.”*

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Estamos na era onde a comunicação e a informação são cruciais para o desenvolvimento humano. Cada dia a informação está mais acessível para as diversas camadas da população. Nessa era, as TIC possibilitam novas formas para ensinar, aprender e comunicar, encurtando assim as distâncias entre alunos e os sonhos da graduação e também de Pós-graduação.

Esta pesquisa comprovou que as TIC são importantes para o ensino e aprendizagem na modalidade de educação à distância, contribuíram para o

desenvolvimento das habilidades e a construção do conhecimento, segundo os alunos. Permitem a troca de informações, experiências e aprendizado coletivo, colaborativo e também individual.

As ferramentas tecnológicas aproximaram os alunos, permitindo o trabalho em grupo e colaborativo mesmo estando distantes fisicamente. Além da aprendizagem e formação continuada formou novos amigos e parceiros de estudos.

O curso mostrou como as TIC podem mudar a forma de ensinar e aprender utilizando-se das tecnologias. Provavelmente esses alunos, que também são professores em diversas redes de ensino, poderão colocar em prática o conhecimento adquirido no curso, para que seus alunos percebam a importância de um aprendizado que envolva pesquisas, colaboração e ferramentas tecnológicas.

A turma de Especialização em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação do polo Federal de Três de Maio obteve resultados muito positivos. As TIC foram essenciais para o aprendizado, troca de informações e experiências. Todos os alunos se identificaram com as tecnologias e extraíram delas o que era necessário para o aprendizado. Espera-se que esse sucesso seja alcançado por todas as turmas que realizam EAD.

6 REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, Maria Elizabeth Bianconcini de. **Tecnologia e educação à distância: abordagens e Contribuições dos ambientes digitais e interativos de Aprendizagem**. 2003. São Paulo, SP. Disponível em: <www.anped.org.br/reunioes/26/trabalhos/mariaelizabethalmeida.rtf> Acesso em: 2 out. 2012

BELLONI, M.L. **Educação a Distância**. Coleção Educação Contemporânea. Campinas, Ed. Autores Associados, 1999.

BRASIL. Ministério da Educação. **Rede Interativa Virtual de Educação. RIVED**. Pesquisando no RIVED. 2005. Disponível em: <http://rived.mec.gov.br/site_objeto_lis.php>. Acesso em: 9 Out. 2012

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação a Distância. **Balanco geral da União 2004**. Disponível em:

<<http://portal.mec.gov.br/seed/arquivos/pdf/seed2004.pdf>> Acesso em: 30 set. 2012

BRASIL. Ministério da Educação. **Universidade Aberta do Brasil**. 2008. Disponível em:

<http://www.uab.capes.gov.br/index.php?option=com_content&view=category&id=6&Itemid=40> Acesso em: 30 set. 2012

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Decreto nº 5.800**, de 8 de junho de 2006a. Disponível em:

<<http://www.uab.capes.gov.br/images/stories/downloads/legislacao/decreto5800.pdf>> Acesso em: 30 set. 2012

BRASIL. Presidência da República. Casa Civil. **Lei nº 939.4**, de 20 de dezembro de 1996. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm> Acesso em: 30 set. 2012

CASTRO, Elisa; CHAVARRIA, Fátima. **A Importância Das TIC No Processo De Desenvolvimento Curricular**. Disponível em:

<<http://elisacarvalho.no.sapo.pt/pdf/importancia%20TIC.pdf>> Acesso em: 3 out 2012

GIL, Antonio Carlos. **Como Elaborar Projetos de Pesquisa**. 4ª. Ed. São Paulo. Atlas. 2009.

GOMES, H. F. **O ambiente informacional e suas tecnologias na construção de sentidos e significados**. 2000.p.61-70.10f. Dissertação (Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da FAGED) UFBA. Bahia, 2000. Disponível em:

<<http://www.scielo.br/pdf/ci/v29n1/v29n1a7.pdf>> Acesso em: 6 out. 2012

GOMES, João Maria. Blogs: um recurso e uma estratégia pedagógica. **Actas do VII Simpósio Internacional de Informática educativa**. Leiria. P. 311-315. 2005.

Disponível em: < <http://stoa.usp.br/cid/files/-1/3104/Blogs-final-nome.pdf>> Acesso em: 9 out. 2010

LÉVI, Pierre; **A Conexão Planetária: O Mercado, o Ciberespaço, a Consciência**. São Paulo: Editora 34,201. 1998.

_____. **A Inteligência Coletiva: Por Uma Antropologia do Ciberespaço**. São Paulo: Loyola, 1995.

MAIA, Carmem; MATTAR, João. **ABC da EaD**. 1ª Ed. São Paulo: Prentice Hall, 2007.

MARCUSCHI, L. A. **Hipertexto: definições e visões**. I Seminário sobre hipertexto. UFPE, Recife-PE, 2000.

MORAN, J. M. **Novas tecnologias e o re-encantamento do mundo**. 1995.07f. (Especialista em projetos inovadores na educação presencial e a distância). Revista Tecnologia Educacional. Rio de Janeiro. 2008. Disponível em: <<http://www.eca.usp.br/prof/moran/novtec.htm>> Acesso em: 4 out. 2012

_____. **A integração das tecnologias na educação**. Disponível em: <www.eca.usp.br/moran/integracao.htm> Acesso em: 4 out. 2012

_____. **A educação que desejamos – novos desafios e como chegar lá**. São Paulo: Papirus, 2007.

UFSM. Universidade Federal de Santa Maria, **Projeto Político Pedagógico do Curso à Distância em Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação**. Pró-Reitoria de Pós-Graduação. 2007. Disponível em: <<http://www.slideshare.net/CursoTICs/projeto-pedaggico-curso#btnNext>> Acesso em: 10 out. 2012

VALENTE, J. A. **Por que o computador na educação**. 25f. Dissertação (Docente Pesquisador - Atividades de Participação em Projeto, Instituto de Artes, Departamento de Multimeios). Universidade Federal de Campinas. São Paulo, 2008.

Nome do autor: Jacson José Karlinski – jacsonjk@gmail.com

Nome do orientador: Dnd. Eunice Maria Mussoi